



LITERATURA INFANTIL: LUGAR QUE OCUPA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Josicleia Souza Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: josicleiamattos@hotmail.com

Zizelda Lima Fernandes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: zizelda.fernandes@uesb.edu.br

1707

INTRODUÇÃO

O presente estudo representa o resultado de uma pesquisa que traz por objeto de estudo a literatura infantil, trata sobre o lugar que ocupa a literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental, assim como o seu papel na formação do leitor. A problemática tem sua origem nas experiências e vivências da pesquisadora (aluna do curso de Pedagogia) que se depara com a ausência ou quase ausência da literatura infantil no ensino fundamental. Assim, pergunta: qual o lugar que ocupa a literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental?

Para o desenvolvimento do estudo traçaram-se os seguintes objetivos específicos: conceituar literatura infantil; investigar a abrangência da literatura infantil na atual Lei de Diretrizes e Bases, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular; verificar, a partir das obras em estudo, a constância da literatura infantil na prática pedagógica de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental; identificar as contribuições da literatura no processo de aquisição da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental; desenvolver reflexões em torno da literatura infantil e do seu papel no processo de formação do leitor.

Partimos do pressuposto de que a literatura pode promover o gosto pela leitura devido, sobretudo, à sua expressividade artística. Daí reconhecermos a importância de se utilizar a literatura infantil, como fruição e como ferramenta de aprendizagem do aluno.

Realização:



Apoio:





PERCURSO METODOLÓGICO

Compreendemos que à pesquisa se atribui o papel esclarecedor sobre determinado assunto. Nessas circunstâncias, buscamos construir uma pesquisa de natureza qualitativa de caráter exploratório. Para Minayo (1994, p. 21 e 22) “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”. A pesquisa qualitativa ocupa diversas esferas, significados, razões, aprofunda o tema abordado, interpreta o significado das coisas, compreende e explana.

Optamos, inicialmente, por uma pesquisa de campo em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública da rede municipal de ensino, localizada no município de Poções- BA. Como alternativa para dar continuidade à escolarização, foi inserido o ensino remoto, que consiste na realização de atividades mediadas por sistema tecnológico à distância. Considerando, que por essa via e naquele momento não obteríamos dados para a pesquisa, fizemos a escolha de um novo procedimento técnico, a pesquisa bibliográfica, não menos importante. Aliada à pesquisa bibliográfica realizamos um estudo de documentos, a exemplo: LDB 9394/96, DCN e BNCC.

Procuramos realizar um estudo exploratório com vistas a nos familiarizar com o objeto de estudo. Logo, realizamos leituras, assistimos vídeos e *lives*, o que favoreceu o traço da pesquisa. No processo de coleta de dados, realizamos um levantamento prévio acerca do tema. Na oportunidade foram selecionados artigos científicos sobre literatura infantil. Esses artigos foram extraídos do Google Acadêmico (total de 46 artigos) e do Scielo.br (total de 16 artigos), no período de 2015 a 2020. No início, empregamos o descritor “literatura infantil”, depois, “literatura infantil - ensino fundamental”, totalizando 62 artigos.

Com as publicações “em mãos” iniciamos uma “leitura flutuante” do material e, assim, fomos selecionando aqueles textos que poderiam vir a atender à pesquisa. Logo após, fizemos novo recorte a partir de uma leitura, na íntegra, dos resumos e das palavras-chave e, a partir disso, eliminamos aqueles textos que não atendiam aos anseios da pesquisa. Importante destacar que, nessa dinâmica, foram selecionados 26 artigos por meio de um quadro constando: título dos artigos, ano de publicação e resumo. Com vistas no objetivo proposto para a pesquisa e com o quadro construído, fizemos mais uma seleção rigorosa do material e dentre os 26 artigos, elegemos 12. Feito isso, efetuamos

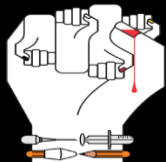
1708

Realização:



Apoio:





uma leitura sistematizada dos 12 artigos, que foram selecionados para a pesquisa, assim criamos quatro categorias temáticas para fins de análise e interpretação dos dados levantados, que são: 1. A literatura infantil e a prática pedagógica do professor; 2. Parceria entre escola e comunidade 3. A literatura infantil nos livros didáticos; 4. Formação do pedagogo: o currículo dos cursos de pedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1709

Partimos do pressuposto de que a literatura pode promover o gosto pela leitura devido, sobretudo, à sua expressividade artística. Daí reconhecemos a importância de se utilizar a literatura infantil, como fruição e como ferramenta de aprendizagem do aluno. Para Zilberman (2003, P. 176) “[...] a literatura deve se integrar ao projeto desafiador próprio de todo fenômeno artístico, impulsionar ao seu leitor uma postura crítica, inquiridora e dar margem à efetivação dos propósitos da leitura como habilidade humana”.

Apesar de não haver definição exata, do que é literatura, Lopes (2012, p. 1), afirma que ela “simplicadamente pertence ao campo das artes, (arte verbal) que o seu meio de expressão é a palavra e que a sua definição está comumente associada à ideia de estética/valor estético”. A autora ainda acrescenta que, o conceito parece estar relacionado à palavra escrita e impressa, à arte de escrever e à erudição.

Em suas análises, Coelho (2000, p. 28) afirma que “a literatura infantil é antes de tudo literatura; ou melhor, é arte: fenômeno da criatividade que representa o mundo, o homem a vida através da palavra”. Funde os sonhos a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização”.

A infância é o melhor momento para instigar e formar a consciência do mundo, pois as crianças estão abertas a diversas experiências e, inserir a leitura na vivência delas pode trazer benefícios que serão sentidos por toda a vida. Desse modo, é imprescindível que os educadores, família e comunidade incentivem a leitura, pois, estarão formando indivíduos que sejam autores de suas próprias histórias e sujeitos ativos no mundo.

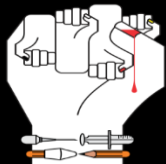
Conforme descrito, realizamos uma pesquisa documental e bibliográfica. A pesquisa documental foi um rico complemento à pesquisa bibliográfica. Em tempo, debruçamos sobre as produções dos autores, discutindo e refletindo sobre as questões apontadas por todos eles. Construímos no percurso categorias temáticas a fim de tecer

Realização:



Apoio:





uma escrita mais leve e clara na escrita e interpretação dos dados. Vejamos as categorias temáticas a seguir.

Categorias temáticas

A literatura infantil e a prática pedagógica do professor	No que diz respeito ao ensino de literatura, Gonçalves (2017) aponta que a função principal do professor é criar condições para que as crianças realizem sua experiência literária. Essa experiência deve ser conduzida de forma prazerosa com recursos e práticas que possam alcançar os discentes. É imprescindível que a literatura infantil seja integrada nas atividades escolares, e, mesmo diante das dificuldades enfrentadas por todos que participam do processo educacional das crianças (pais, professores e escola), é fundamental que haja metodologias, mesmo que simples, para estimular o prazer pela leitura.
Parceria entre escola e comunidade	É de extrema importância que escola e professor trabalhem com histórias que sejam relacionadas com a comunidade onde os discentes vivem. Percebe-se como a parceria entre família e escola é importante e a não existência dela dificulta o trabalho do docente, como demonstrado em estudo feito por De Sousa, Feitosa e De Sousa (2015) em que um dos professores fala da dificuldade em conquistar os pais para a escolarização.
A literatura infantil nos livros didáticos	De acordo com a pesquisa de Souza e Cosson (2018), os livros didáticos de língua portuguesa possuem noções de textos despropositados da prática da literatura, além de mal propício, é pequena a presença de texto literário nos livros didáticos. Os autores supracitados apontam que de acordo com os estudos em sua pesquisa, o livro didático apaga a literatura na escola, pois o livro didático é construído por textos fracionados, curtos, repetitivos, que objetivam apenas a gramática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Formação do pedagogo: o currículo dos cursos de pedagogia	Para Antunes (2015), a literatura sempre esteve em crise, pois assim como a história do homem a literatura também passou por transformações, dessa maneira teve que se adaptar às novas formas criadas pela história. Com relação à crise do ensino da literatura, Antunes (2015), diz que tendo o pressuposto de que a escola esteja defasada com relação ao avanço tecnológico, ela demora a alcançar novos conhecimentos em seus currículos, dessa forma utilizam de métodos didáticos que distanciam das vivências da criança e do jovem da contemporaneidade.

1710

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa nos possibilitou compreender o lugar que ocupa a literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental e o seu papel na formação do leitor. Os estudos revelam que, em muitas situações, a literatura é invisibilizada na sala de aula. Trabalha-se com a literatura infantil para outros fins que não a própria literatura em seu deleite. Verificamos, a partir do estudo realizado, uma inconstância da literatura infantil na prática pedagógica de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental.

Percebemos que para uma boa desenvoltura da literatura infantil nas práticas pedagógicas dos professores, se faz necessário imprimir melhorias no currículo do Curso de Pedagogia, além de criar projetos de incentivo para a formação continuada dos professores, preparando-os melhor em suas ações pedagógicas. O professor como mediador deve ter na sua formação inicial, bem como na formação continuada, disciplinas

Realização:



Apoio:





com ênfase na literatura, dando o devido suporte para que possa apropriar-se da literatura de forma que enriqueça os seus conhecimentos de pedagogo e, por conseguinte, seja transferido para os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil. Prática Pedagógica. Formação do leitor.

REFERÊNCIAS

1711

ANTUNES, Benedito. O ensino da literatura hoje. *FronteiraZ*, n. 14, p. 3-17, 2015.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil:** teoria, análise, didática. Editora Moderna, 2000.

DE SOUSA, Abraão Vitoriano; FEITOSA, Belijane Marques; DE SOUSA, Sara Vitoriano. **A prática de Ensino de Leitura e Literatura Infantil nas Séries Iniciais:** Significados e Perspectivas. Campina Grande, Vol. 1 Ed. 4, ISSN 2316-1086, editora Realize, 2015

GONÇALVES, Sarah Suzane Bertolli. Felicidade literária: o letramento e a fruição na escola. **Revista Linguagem**, v. 27, n. 2, 2017.

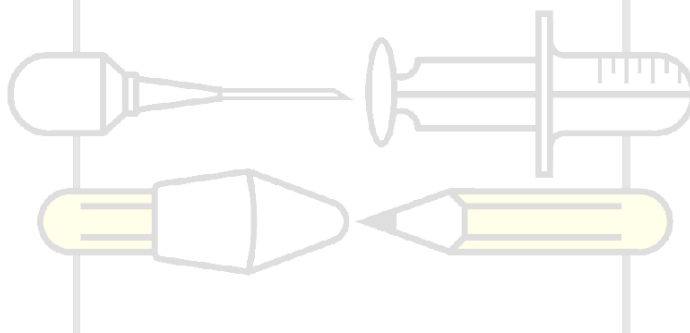
LOPES, Paula. Literatura e linguagem literária. Biblioteca Online de Ciências Da Comunicação, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SOUZA, Renata Junqueira de; COSSON, Rildo. **O Cantinho da Leitura como prática de letramento literário.** Educar em Revista, v. 34, p. 95-109, 2018.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 5ed. rev. ampl. São Paulo: Global, 1985.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 11. ed. São Paulo: Global, 2003.



Realização:



Apoio:

